

PORTUGUESE

Paper 4 Texts

9718/04

May/June 2015

2 hours 30 minutes

No Additional Materials are required.

Invigilators must refer to the Additional Materials List for instructions on the use of set texts in the examination.

READ THESE INSTRUCTIONS FIRST

An answer booklet is provided inside this question paper. You should follow the instructions on the front cover of the answer booklet. If you need additional answer paper ask the invigilator for a continuation booklet.

Answer **three** questions, each on a different text. You must choose **one** question from **Section 1**, **one** from **Section 2** and **one other**.

Write your answers in **Portuguese**.

Dictionaries are **not** permitted.

You should write between 500 and 600 words for each answer.

All questions in this paper carry equal marks.

PRIMEIRO LEIA ESTAS INSTRUÇÕES

Dentro deste caderno de perguntas há um caderno de respostas. Siga as instruções dadas na capa do caderno de respostas. As instruções também são dadas abaixo em português. Se precisar de mais papel para suas respostas, peça um caderno adicional de respostas ao supervisor do exame.

Responda a **três** perguntas, cada uma sendo sobre um texto diferente. É necessário escolher **uma** pergunta da **Secção 1**, **uma** da **Secção 2** e **uma terceira**.

Escreva as suas respostas em **português**.

Não é permitido o uso de dicionários.

Deve escrever entre 500 e 600 palavras por resposta.

Todas as perguntas neste exame têm o mesmo número de pontos.

INSTRUÇÕES DO CADERNO DE RESPOSTAS

Preencha os campos na capa do caderno de respostas usando letras maiúsculas.

Escreva com uma caneta de tinta azul escura ou preta. **NÃO ESCREVA EM NENHUM CÓDIGO DE BARRAS.**

Escreva as suas respostas no caderno de respostas. Use os dois lados da folha. Por favor, deixe duas linhas em branco entre as respostas para cada pergunta.

Escreva o número da pergunta à qual está respondendo na primeira margem.

Question	Part
1	ai
1	a ii

Se a pergunta à qual estiver respondendo for dividida em partes, por exemplo 1a, escreva a que parte se refere a sua resposta na segunda margem.

Caso tenha usado um caderno adicional de respostas, por favor, coloque-o dentro do caderno de respostas.

This document consists of **5** printed pages, **3** blank pages and **1** insert.

Secção 1

1 LYGIA FAGUNDES TELLES, *Ciranda de Pedra***Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):**

(a) Leia o extrato do Capítulo V e responda às perguntas seguintes:

— Bonita, mas infeliz. — Ele acendeu-lhe o cigarro. — Ah, Rogério, é bom estar ao seu lado. Você é o único que não me lembra nada, e eu detesto lembrar. Gosto de gente como você, um verdadeiro bôlido vindo de mundos desconhecidos. Um bôlido campeão de ténis. Já venceu Letícia?

Ele exibiu os dentes fortes.

— Letícia, não. Mas no mês passado ganhei duas taças, quer ver? Ganhei também o champanhe que está na geladeira, podíamos beber na taça maior.

Afonso queria mostrar-lhe os poemas. Letícia, os discos. Rogério as taças. “Cada qual mostra o que tem.” E riu-se ao ouvir ruído de louça quebrada.

— Letícia está quebrando coisas.

— Ela sabe que estou interessado em você. E não está aprovando.

— Que ideia. Por que não haveria de aprovar?

Ele baixou o olhar, afectando constrangimento.

— Não sei se devo...

Riram-se ao mesmo tempo.

— Você é um grande tipo — disse ela aproximando-se. Era engraçado ficar entre ambos, disputada por ambos. Seria completo se Afonso também estivesse presente. E Conrado assistindo, “Cuidado, Virgínia, você se queima!” E daí? Não tinha ele a certeza de que ela sairia das provas tão incontaminada como entrara? Saberá se defender na hora certa, tem a mão de Deus na sua cabeça! Mão de Deus...

— Mas Virgínia, agora é sério, nunca falei tão sério em minha vida, o que eu quero dizer é que tenho pensado em você noite e dia, ando até meio louco! Nunca me aconteceu isso de ficar assim alucinado por uma pequena que afinal só encontrei três vezes.

Do Capítulo V, Primeira Parte

- (i)** Comente o desabafo de Virgínia: “Bonita, mas infeliz.”
- (ii)** Explique a relação entre Virgínia e Letícia ao longo da obra.

Ou

- (b)** Descreva a relação de Virgínia com os seus pais.

2 CARLOS DE OLIVEIRA, *Uma Abelha na Chuva*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a) Leia o extrato do Capítulo XXIX e responda às perguntas seguintes:

A aventura gorou-se-lhe aos primeiros passos porque mal tinha aberto a porta do escritório Mariana apareceu:

— O povo está lá fora, patrão, vêm falar-lhe, o regedor traz novidades.

Sentiu o chão tornar-se instável, as coisas vacilarem, e caía redondo se não fosse a mulher assomar ao fundo do corredor, o que lhe deu algum alento; tentou segurá-la:

— Mataram-no e a culpa é minha.

Embora o tempo a tivesse habituado àqueles exageros (alucinações, pavores, remorsos), não conseguiu furtar-se a uma primeira sensação de receio: quem sabe lá do que é capaz um louco destes; mas a bebedeira recente, a ofensa aos retratos dos Alvas, os palavrões, as referências soezes à mesa dos Silvestres, estavam ainda em carne viva:

— Larga-me.

— Não me abandones, não me deixes.

la lançando olhares de medo ao patamar, donde chegava o torvelinho do povo:

— Tens de me ouvir, porque podem matar-me e eu não quero morrer com este peso na consciência.

Voltou a cara, agoniada; as palavras dele eram penosas, cheias de saliva:

— Foi ontem pela madrugada, não consegui dormir e tinha sede, larguei por aí fora, talvez um pouco de chuva ou de orvalho, passei ao palheiro da olaria e ouvi-os lá dentro, o ruivo e a filha do cego, espojados com o gado, a falarem de ti.

Tornou a olhá-lo, um tudo nada inquieta.

— E esse namoro da patroa, Jacinto? Lá que a D. Prazeres me comia com os olhos.

Começou a sentir um desejo irresistível de gritar; avançava pelo braço do pai, toda de branco, entre um murmúrio de órgão e vozes sussuradas; o grito que nascia, o grito sempre reprimido.

— Riam-se de nós, da nossa vida.

Do Capítulo XXIX

- (i)** Por que razão é que Álvaro Silvestre se sente culpado pela morte de Jacinto?
- (ii)** Explique o papel do povo e o seu interesse na casa dos Silvestres.

Ou

- (b)** Podemos dizer que os pobres são vítimas dos poderosos neste romance? Justifique com exemplos.

3 ONDJAKI, *Bom dia Camaradas*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a) Leia o extrato da Parte I e responda às perguntas seguintes:

- *Portaste-te bem?* — a minha mãe.
 — *Sim, portámo-nos todos bem. Os outros miúdos eram bem fixes...* — abro a janela, ponho a cabeça de fora, está calor.
 — *Como é que foi? Leste a tua mensagem?*
 — *Afinal não foi preciso, mãe.*
 — *Não?*
 — *Não, eles tinham um papel lá da Rádio, com carimbo e tudo, já tinha lá as mensagens de cada um. Eu li uma e eles leram as outras duas.*

Estava muita gente no aeroporto cá fora. É sempre assim quando chega um voo internacional. Ao pé da porta de saída das pessoas havia uma pequena confusão, vi os FAPLAS virem a correr, pensei já que ia sair tiro. Subi no capô do carro, espreitei por cima dos ombros daquelas pessoas todas.

Estava muito calor, e lembro-me de ter sentido uma vez mais aquele cheiro assim generalizado da catinga. O tipo de cheiro muitas vezes também me dizia que horas eram... Mas aquele quente-abafado misturado com cheiro a peixe seco queria dizer, isso sim, que tinha chegado um voo internacional.

(...)

A tia Dada demorou bué para sair. Aí o meu sovaco já tava mesmo a cheirar mal, e eu que queria que ela me conhecesse assim bem cheirosos! Aquilo ali no tapete de receber as malas sempre demorava tanto, às vezes até desaparecia bagagem e não valia a pena ir refilar com ninguém, era mesmo uma questão de sorte ou de azar, como dizem os mais velhos. Mas depois ela saiu, e quando se aproximou senti que ela também já tava bem transpirada, de modo que ficou empatado.

Ela foi uma das poucas pessoas mais velhas que eu encontrei que não falou comigo como se eu fosse uma criança pateta, cumprimentou-me com dois beijinhos quando até estava habituado a dar um beijinho na cara dos mais velhos, e disse-me só assim: *está muito calor, não achas?*

Da Parte I

- (i) Por que motivo Ndalú não precisou de ler a mensagem que tinha escrito? Desenvolva.
 (ii) Analise a importância da tia Dada na obra.

Ou

- (b) Como podemos descrever o narrador ao longo da história?

Secção 2

4 JOSÉ EDUARDO AGUALUSA, *O Vendedor de Passados*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a)

Qual é a importância dos sonhos no romance *O Vendedor de Passados*?

Ou

(b)

Caracterize **três** dos clientes de Félix Ventura salientando as suas diferenças e semelhanças.

5 JOSÉ CARDOSO PIRES, *O Delfim*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a)

Podemos considerar a obra *O Delfim* uma alegoria ao Portugal na época do final do Estado Novo? Argumente a sua opinião.

Ou

(b)

Identifique e analise o significado de **três** símbolos presentes na obra.

6 PAULINA CHIZIANE, *O Alegre Canto da Perdiz*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a)

Explique o fenómeno da assimilação em Moçambique, referido na obra *O Alegre Canto da Perdiz*.

Ou

(b)

Analise a importância de José dos Montes, Soares e Simba nesta obra.

BLANK PAGE

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge International Examinations Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cie.org.uk after the live examination series.

Cambridge International Examinations is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is itself a department of the University of Cambridge.